



**Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará. 28 de outubro: Dia dos Servidores Públicos. Unidade e Resistência para Barrar a Destruição dos Serviços Públicos!** A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará (SindJustiça Ceará) vem, por meio desta nota pública, saudar todos os servidores, em particular aqueles que vinculados ao judiciário estadual. No dia 28 de outubro é comemorado o Dia do Servidor Público, data que foi instituída a partir do decreto nº 1.713, de 1939, representando o reconhecimento do papel importante que estes trabalhadores desempenham para o conjunto da sociedade. Ao longo da história, vivenciamos diversos momentos de avanços e outros de recuos na luta em defesa dos serviços e dos servidores públicos. Atualmente, presenciamos uma escalada de ataques ao serviço e aos servidores públicos. A retomada de um modelo ultraliberal e, conseqüentemente, a tentativa de destruição de todos os avanços obtidos, com o enxugamento da máquina estatal, privatizações, desregulamentações e redução da atuação do Estado brasileiro. Todo esse conjunto de medidas traz implicações práticas, tanto na atividade laboral dos servidores públicos como também impacta, de forma decisiva, nos serviços ofertados ao conjunto da população. A expressão mais cabal deste conjunto de medidas é a Reforma Administrativa, defendida pelo Governo Federal e por um conjunto de parlamentares alinhados à concepção de estado mínimo para o conjunto da população e manutenção das regalias dos poderosos. Com a falsa ideia de reorganização dos serviços públicos, a Reforma Administrativa, na verdade, representa um duro ataque aos direitos dos servidores públicos, além de ocasionar um verdadeiro desmonte dos serviços públicos, algo que atingirá, especialmente, as camadas populares da sociedade, uma vez que vários serviços poderão ser ofertados pela iniciativa privada, através do chamado princípio da subsidiariedade. Somado a este conjunto de ataques e destruição do estado de bem-estar social, temos a elevação do custo de vida (preço dos alimentos, combustíveis e outros), ocasionada por uma inflação galopante, que impacta sobretudo os mais pobres. Além disso, a perda do poder de compra está, também, associada às consecutivas perdas salariais e ao desemprego, que só aumenta. O empobrecimento da população é a consequência de um triste momento da nossa história, de um país que tem a frente um Presidente negacionista, que se sustenta com base em inverdade e fakenews, de um Congresso Nacional conservador e dos consecutivos ataques às liberdades democráticas. Não obstante ao cenário nacional, os servidores públicos estaduais também amargam perdas significativas, dentre elas uma defasagem salarial vencimental superior a 30%, fruto de uma política de arrocho salarial promovida pelo Governo do Estado. Enquanto os salários dos servidores continuam congelados, as despesas deste conjunto de trabalhadores só aumentam, tendo em vista a elevação no consumo de insumos básicos e necessários para realização das funções laborais (água, energia, internet, material de escritório e outros), que durante toda a pandemia foram arcadas pelos servidores. Já os servidores do judiciário estadual têm, nesta última quadra, encampado lutas importantes, dentre elas a reposição de todas as perdas inflacionárias, a reforma do PCCR, a regularização das ascensões e promoções funcionais em atraso, a atualização do auxílio-alimentação e outros pleitos. A expectativa da Diretoria Colegiada do SindJustiça Ceará é de avanço nas mobilizações, algo que exige, ainda mais, a participação e o envolvimento da categoria. Para que ocorram avanços efetivos, é necessário maior resolubilidade da administração do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), quanto aos pleitos reivindicados pela categoria. Tão importante quanto o diálogo é a boa vontade política para encaminhar, em definitivo, as demandas apresentadas por quem não deixou a justiça parar durante a pandemia: os servidores! Diante deste cenário, faz-se ainda mais urgente o avanço das lutas em defesa do serviço e dos servidores públicos. Neste dia 28 de outubro, mais do que referir-se ao Dia dos Servidores como uma data a ser festejada, o SindJustiça Ceará conclama todos os trabalhadores no serviço público para seguir nas mobilizações para barrar os retrocessos e a destruição dos serviços públicos, construindo uma contraofensiva, tendo como lema a defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas e, conseqüentemente, a valorização efetiva dos servidores públicos. Que o Dia dos Servidores seja lembrado como uma data de reflexões e lutas! Chega de retrocessos! Em defesa dos serviços e dos servidores públicos! **Diretoria Colegiada do SindJustiça Ceará, Fortaleza, 28 de outubro de 2021.**

# Com discurso de candidato, Pacheco se filia ao PSD pregando união

**| ELEIÇÕES |** “Já passou da hora de voltarmos ao diálogo”, afirma o presidente do Senado, apontado como presidenciável em 2022

PEDRO GOTIJO/SENADO FEDERAL



**PRESIDENTE** do Senado oficializou ontem a mudança para o PSD

Em clima de lançamento de candidatura ao Palácio do Planalto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), assinou nesta quarta, 27, sua ficha de filiação do PSD. Pacheco afirmou que a definição de um projeto de candidatura somente será feito em 2022, mas já fez um discurso em tom de campanha, defendendo a união nacional e o fim da intolerância para que o País possa retomar seu desenvolvimento.

“Nós hoje vivemos um momento de enorme preocupação quanto ao futuro da nossa nação e da nossa gente”, afirmou. “Não há dúvida que estamos atravessando um dos momentos mais difíceis da nossa história. Esse último biênio nacional foi marcante. Foi tristemente marcante. Nós temos desafios enormes pela frente que precisam ser enfrentados e solucionados. O desafio da pandemia e sua cura, o desafio social e do mercado de trabalho, os desafios na área ambiental, os desafios da saúde e de uma educação de qualidade, o desafio na produção de energia e agora também o desafio da fome, um flagelo inaceitável que tem castigado tantos e tantos brasileiros”, defendeu o senador.

“Hoje, estamos todos cansados e descrentes. Estamos cansados de viver em meio a tanta incerteza, a tanta incompreensão e intolerância. Uma sociedade dividida, em que cada um não admite o contrário e não aceita a existência do outro, nunca irá chegar a lugar algum”, ponderou.

“Já passou da hora de voltarmos ao diálogo, de retomarmos o diálogo, o desenvolvimento e a paz”, acrescentou.

Se Pacheco preferiu não assumir sua candidatura, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, foi direto a respeito do projeto e ironizou o “segredo” em torno do projeto político.

“Evidentemente, por causa da cautela dos mineiros, ele não vai aqui reconhecer, até porque vai fazer uma reflexão, mas em off, reservadamente, o Rodrigo Pacheco vai ser o nosso candidato e será presidente da República”, afirmou Kassab diante da plateia que compareceu ao ato em Brasília.

A solenidade foi cercada de simbolismos políticos ligados ao provável projeto presidencial envolvendo Pacheco. A cerimônia foi feita no Memorial JK, uma espécie de museu sobre o ex-presidente Juscelino Kubitschek e contou com a presença de sua neta Ana Cristina e de seu marido, o ex-senador Paulo Octávio, que preside o PSD no Distrito Federal.

Além disso, um conjunto de choro foi trazido de Diamantina para tocar durante a solenidade.

Pacheco usou fartamente a associação com JK, especialmente na defesa da busca de conciliação e de desenvolvimento para o País. Também buscou citar Tancredo Neves como referência para sua política.

Além de muitos prefeitos mineiros, a solenidade de filiação de Pacheco teve presença maciça da bancada de senadores, não se restringindo aos 11 companheiros de bancada de PSD do presidente da Casa. Representantes de outros partidos prestigiaram sua filiação, como foi o caso dos senadores Davi Alcolumbre (DEM-AP), Marcos Rogério (DEM-RO), Katia Abreu (PP-TO), entre outros. **(leia mais em GUALTER GEORGE, página 10)**



**Já passou da hora de voltarmos ao diálogo, de retomarmos o diálogo, o desenvolvimento e a paz”**

**Rodrigo Pacheco (PSD-MG),** presidente do Senado

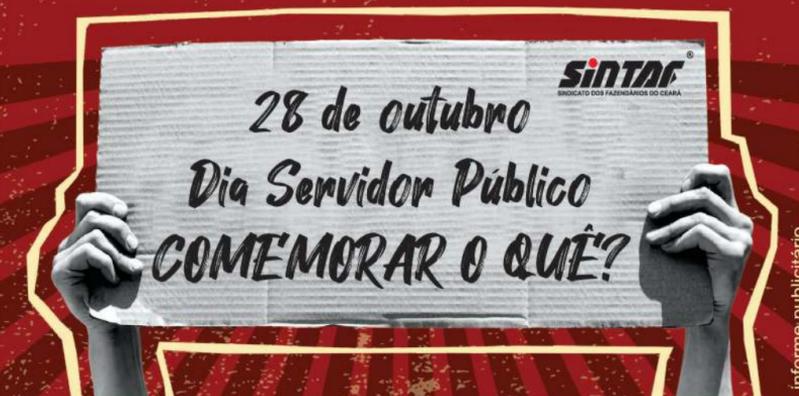
## 28 de outubro Dia de defender o Servidor Público, em benefício da sociedade

Celebramos hoje o dia do Servidor Público, profissional que coloca sua vida a serviço das demandas da sociedade. Mas hoje, infelizmente, os servidores não têm o que comemorar. Apesar da responsabilidade de concretizar as políticas públicas em nosso Estado, garantindo à população o acesso à saúde, educação e segurança, por exemplo, os servidores têm sofrido grandes ataques aos seus direitos, a exemplo do descumprimento da lei estadual que garante a reposição das perdas salariais a partir da inflação.

Toda a população tem sofrido com a alta de preços em vários aspectos da vida – e com o servidor público não é diferente. No entanto, o Governo do Estado tem adotado a política do achatamento salarial, economizando em cima do salário dos trabalhadores. Nos últimos oito anos, as perdas acumuladas somaram 43,69%. Fica difícil viver com uma remuneração tão corroída.

Não fossem os profissionais da saúde pública, que enfrentaram corajosamente a covid-19, o número de vítimas do novo coronavírus seria assustadoramente maior. Não fossem os servidores fazendários, trabalhando em casa e presencialmente nos postos fiscais de divisa durante a pandemia, a arrecadação seria menor. Se não existissem os servidores públicos, não haveria um Estado capaz de atender a população mais vulnerável, aquela que mais precisa.

O Sindicato dos Fazendários do Ceará (Sintaf) parabeniza todos os servidores públicos estaduais pelo seu dia, reconhecendo que as funções do Estado não funcionam de forma eficaz sem o esforço, dedicação e trabalho de cada um de seus servidores. É por essa razão que conclamamos todos à luta contra os ataques ao serviço público – a exemplo da reforma administrativa (PEC 32) – e por salários justos e condições de trabalho dignas para todos os servidores públicos cearenses.



## Tasso visita cidades do NE ao lado de Eduardo Leite

PSDB

De licença do mandato de senador a partir do dia 29 deste mês, Tasso Jereissati (PSDB) começa rodada de visitas a cidades do Nordeste ao lado do governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul.

O chefe do Executivo gaúcho disputa prévias tucanas com o também governador João Dória, de São Paulo. Ambos concorrem pela indicação para representar a legenda social-democrata nas eleições presidenciais de 2022.

Já na sexta-feira, 29, primeiro dia de uma licença de 120 dias, Tasso acompanha Leite em passagem por Teresina (PI) e São Luís (MA), as duas paradas iniciais de mobilizar votos na corrida partidária e fazê-lo mais conhecido na região.

No dia seguinte, 30, o cearense estará com o governador em Belém (PA), de onde Leite depois segue sozinho para agenda em Palmas (TO).

A dupla deve visitar Fortaleza apenas na semana que antecede a votação, agenda para 21 de novembro. Caso haja segundo turno, a data escolhida é 28 de novembro.

Tasso se afasta da atividade parlamentar temporariamente para reorganizar o PSDB no Ceará e preparar um palanque para o aliado em caso de vitória contra Dória.

Antes um dos inscritos nas prévias, o cearense deixou a disputa para apoiar Leite, de quem é próximo. Agora, como principal fador do nome do jovem governador, Tasso pretende percorrer regiões do país e promover encontros para conquistar votos para o tucano. **(Henrique Araújo)**

**Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará.** 28 de outubro: Dia dos Servidores Públicos. Unidade e Resistência para Barrar a Destruição dos Serviços Públicos! A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Ceará (Sind Justiça Ceará) vem, por meio desta nota pública, saudar todos os servidores, em particular aqueles que vinculados ao judiciário estadual. No dia 28 de outubro é comemorado o Dia do Servidor Público, data que foi instituída a partir do decreto nº 1.713, de 1939, representando o reconhecimento do papel importante que estes trabalhadores desempenham para o conjunto da sociedade. Ao longo da história, vivenciamos diversos momentos de avanços e outros de recuos na luta em defesa dos serviços e dos servidores públicos. Atualmente, presenciamos uma escalada de ataques ao serviço e aos servidores públicos. A retomada de um modelo ultraliberal e, consequentemente, a tentativa de destruição de todos os avanços obtidos, com o engajamento da máquina estatal, privatizações, desregulamentações e redução da atuação do Estado brasileiro. Todo esse conjunto de medidas traz implicações práticas, tanto na atividade laboral dos servidores públicos como também impacta, de forma decisiva, nos serviços ofertados ao conjunto da população. A expressão mais cabal deste conjunto de medidas é a Reforma Administrativa, defendida pelo Governo Federal e por um conjunto de parlamentares alinhados à concepção de estado mínimo para o conjunto da população e manutenção das regalias dos poderosos. Com a falsa ideia de reorganização dos serviços públicos, a Reforma Administrativa, na verdade, representa um duro ataque aos direitos dos servidores públicos, além de ocasionar um verdadeiro desmonte dos serviços públicos, algo que atingirá, especialmente, as camadas populares da sociedade, uma vez que vários serviços poderão ser ofertados pela iniciativa privada, através do chamado princípio da subsidiariedade. Somado a este conjunto de ataques e destruição do estado de bem-estar social, temos a elevação do custo de vida (preço dos alimentos, combustíveis e outros), ocasionada por uma inflação galopante, que impacta sobretudo os mais pobres. Além disso, a perda do poder de compra está, também, associada às consecutivas perdas salariais e ao desemprego, que só aumentam. O empobrecimento da população é a consequência de um triste momento da nossa história, de um país que tem a frente um Presidente negacionista, que se sustenta com base em inverdade e fake news, de um Congresso Nacional conservador e dos consecutivos ataques às liberdades democráticas. Não obstante ao cenário nacional, os servidores públicos estaduais também amargam perdas significativas, dentre elas uma defasagem salarial vencimental superior a 30%, fruto de uma política de arrocho salarial promovida pelo Governo do Estado. Enquanto os salários dos servidores continuam congelados, as despesas deste conjunto de trabalhadores só aumentam, tendo em vista a elevação no consumo de insumos básicos e necessários para realização das funções laborais (água, energia, internet, material de escritório e outros), que durante toda a pandemia foram arcadas pelos servidores. Já os servidores do judiciário estadual têm, nesta última quadra, encampado lutas importantes, dentre elas a reposição de todas as perdas inflacionárias, a reforma do PCCR, a regularização das ascensões e promoções funcionais em atraso, a atualização do auxílio-alimentação e outros pleitos. A expectativa da Diretoria Colegiada do Sind Justiça Ceará é de avanço nas mobilizações, algo que exige, ainda mais, a participação e o envolvimento da categoria. Para que ocorram avanços efetivos, é necessário maior resolutividade da administração do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), quanto aos pleitos reivindicados pela categoria. Tão importante quanto o diálogo é a boa vontade política para encaminhar, em definitivo, as demandas apresentadas por quem não deixou a justiça parar durante a pandemia: os servidores! Diante deste cenário, faz-se ainda mais urgente o avanço das lutas em defesa do serviço e dos servidores públicos. Neste dia 28 de outubro, mais do que referir-se ao Dia dos Servidores como uma data a ser festejada, o Sind Justiça Ceará conclama todos os trabalhadores no serviço público para seguir nas mobilizações para barrar os retrocessos e a destruição dos serviços públicos, construindo uma contraofensiva, tendo como lema a defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas e, consequentemente, a valorização efetiva dos servidores públicos. Que o Dia dos Servidores seja lembrado como uma data de reflexões e lutas! Chega de retrocessos! Em defesa dos serviços e dos servidores públicos! Diretoria Colegiada do Sind Justiça Ceará, Fortaleza, 28 de outubro de 2021.